

(Resumo das Dissertações apresentadas ao Departamento de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da PUCCAMP — 1987.

SEXUALIDADE MASCULINA E ATENDIMENTO  
PSICOLÓGICO NA REABILITAÇÃO  
DE PESSOAS PORTADORAS DE LESÃO MEDULAR:  
UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Maria Celina Peixoto Lima

Este trabalho constituiu-se de dois estudos que tinham como objetivos investigar os diversos aspectos envolvidos na vivência da sexualidade de portadores de lesão medular e coletar informações sobre o trabalho que o psicólogo, ligado à instituição de reabilitação de deficientes físicos, vem executando nessa área.

Um dos estudos teve como sujeitos, vinte homens portadores de lesão medular que responderam a um questionário e foram submetidos a uma entrevista complementar cujo conteúdo das perguntas envolvia os aspectos fisiológicos e psicossociais de sua sexualidade, e as suas experiências quanto ao processo de reabilitação, especialmente com relação ao atendimento psicológico.

Foi verificada uma correlação significativa entre a condição fisiológica (a extensão da lesão) e o grau de prejuízo da atividade sexual, percebido pelos sujeitos como decorrente do comprometimento medular. Da mesma forma, o grau de prejuízo sexual mostrou-se relacionado com a idade em que ocorreu a lesão. O estado civil e a participação em um esquema de

orientação sexual durante a reabilitação, não demonstraram ter uma influência significativa sobre as respostas dos sujeitos.

Ressaltou-se a importância de certos aspectos psicossociais, tais como o auto-conceito e o papel de gênero, na forma como é vivida a sexualidade destas pessoas.

O segundo estudo foi realizado com um grupo de oito psicólogos atuantes em reabilitação de deficientes físicos, através de um questionário sobre seu desempenho junto aos pacientes com lesão medular, particularmente no trabalho com a sexualidade.

Observou-se que os serviços de psicologia das instituições voltadas para a reabilitação de deficientes físicos, quando presentes, encontram-se pouco desenvolvidos, com um pequeno número de psicólogos atuando na área e uma série de dificuldades ligadas a esta atuação, tais como a falta de formação profissional especializada e escassez de material bibliográfico adequado à realidade brasileira.

As constatações desses dois estudos abrem espaço e fornecem perspectivas para posteriores pesquisas que possam vir a aprofundar a compreensão dos temas.